

Para distribuição pública  
Domingo, 24 de janeiro de 2010  
18:00, horário da costa leste dos EUA

## 11º Relatório da situação do Centro de Operações de Emergência Terremoto do Haiti



No dia 22 de janeiro, uma réplica de magnitude 4,4 foi sentida em Jimaní, República Dominicana. Os pacientes do Hospital Buen Samaritano (imagens acima) recuperando-se dos ferimentos que sofreram no terremoto de magnitude 7,0 de 12 de janeiro estavam visivelmente abalados. Um paciente com uma perna fraturada saltou de uma janela do segundo andar, fraturando a outra perna e sofrendo outros ferimentos. Os pacientes foram evacuados do Hospital Buen Samaritano enquanto era realizada uma avaliação rápida da segurança do edifício. Porém, apesar da confirmação da segurança do hospital, eles preferiram ficar na área externa.

Fotos: OPAS/OMS

## RESUMO DE SAÚDE

- O número de sobreviventes feridos no devastador terremoto do Haiti que necessitam de intervenções cirúrgicas está diminuindo.
- O Grupo Orgânico de Saúde das Nações Unidas no Haiti informa que sabe-se que há 43 hospitais em funcionamento na zona de Porto Príncipe, assim como 12 hospitais de campanha.
- Os ambulatórios móveis, considerados serviços de saúde de nível um que prestam serviços médicos básicos, estão atendendo áreas de Route des Freres, Petionville, Carrefour, Cité Soleil, Delmas 75, Delmas 33, Belair, Croix-des-Ramalletes, Canape Vert e Fond Tamara.
- Relatórios emitidos pelo Ministério da Saúde da República Dominicana com respeito ao Hospital Geral Melenciano e Hospital Buen Samaritano revelam que, de 21 a 23 de janeiro, houve uma diminuição dos pacientes de emergência de 110 a 79. O número de hospitalizações diminuiu de 59 para 42 desde 20 de janeiro. Porém, houve um aumento dos serviços ambulatoriais.

- Em ambos os hospitais citados acima, as mulheres receberam mais atenção traumatológica que os homens, representando 65% dos casos.
- A CARICOM, a Comunidade do Caribe, está mobilizando uma missão de operação conjunta para o Haiti. A missão proporcionará atendimento de emergência por mais 30 dias e atenção primária para 20.000 pessoas por um ano. A Jamaica servirá como o palco para a mobilização, visto que tem capacidade de realizar a execução da intervenção.

## **RESPOSTA DA OPAS/OMS**

- Com a liderança do Grupo Orgânico de Saúde, a OPAS/OMS tem coordenado esforços importantes de resposta em Porto Príncipe e estabeleceu mais duas sedes operacionais na República Dominicana desde o começo da emergência (Santo Domingo e Jimaní); no dia 23 de janeiro, o Grupo Orgânico de Saúde das Nações Unidas entrou oficialmente em ação na República Dominicana.
- Para facilitar ainda mais as atividades do escritório de campo da OPAS/OMS em Jimaní, um convênio entre as Nações Unidas e a Chancelaria dominicana estabelecerá um "corredor humanitário" aberto a 50 metros da fronteira em Jimaní, que operará 24 horas para comboios humanitários.
- A Diretora da OPAS/OMS reuniu-se com o Ministro da Saúde da República Dominicana no dia 23 de janeiro para definir as prioridades de saúde para o médio e longo prazos. Hoje, 24 de janeiro, ela se reúne com o Ministro da Saúde no Haiti.
- Até o momento, a OPAS/OMS mobilizou 39 peritos no Haiti e República Dominicana para ajudar na resposta, incluindo peritos na administração de desastre, epidemiologia, água e saneamento, logística, comunicação, engenharia estrutural, nutrição, saúde familiar e comunitária, serviços de sangue, entre outros.
- Desses 39 especialistas, um perito na administração de hospitais foi mobilizado na República Dominicana para apoiar as atividades no Hospital Geral Melenciano em Jimaní.
- Os Ministérios da Saúde do Haiti e República Dominicana, em colaboração com a OPAS/OMS, estão estabelecendo uma unidade de atenção de recuperações em Fond Parisien, Haiti, na sede da organização sem fins lucrativos Love A Child. A unidade tem capacidade de alojar até 1.000 pessoas e será um lugar para a oferta de atendimento pós-cirúrgico intermediário, atenção a ferimentos (particularmente a amputados) e serviços de atenção primária geral às pessoas concentradas próximo à fronteira.

Leia o Boletim de hoje do Grupo Orgânico de Saúde sobre o Haiti em [www.paho.org](http://www.paho.org)

Para maiores informações sobre a situação no Haiti,  
visite os sites [www.paho.org/disasters](http://www.paho.org/disasters) e <http://twitter.com/pahoec>